

Opção que faz bem para o bolso

Para quem pode esperar para adquirir seu imóvel, pretende mudar para uma casa ou apartamento maior ou simplesmente quer investir suas economias em um lugar seguro, uma opção indicada por especialistas é o consórcio. No Brasil, a modalidade vem se expandindo com força e ganhando adeptos. No primeiro semestre de 2013, o número de participantes em consórcios cresceu 9,6% em relação a 2012, passando de 4,99 milhões de pessoas para 5,47 milhões. No período, o volume de negócios saltou de R\$ 38,2 milhões para R\$ 40,8 milhões, alta de 6,8%. Os dados são da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (Abac).

Escolher um consórcio também é uma alternativa eficiente para aquelas pessoas que não conseguem economizar dinheiro por conta própria. Como é preciso depositar determinado valor todos os meses, acaba funcionando como uma forma segura e eficaz de juntar dinheiro. "É como uma poupança. A pessoa se programa, geralmente já possui um imóvel e pretende vender para comprar outro maior, e faz um planejamento não imediato", aponta Octavio de Lazari Junior, presidente da Abe-cip. Conforme Lazari, no último ano, o consórcio imobiliário apresentou evolução de 17%, ocupan-



FREDDY VIEIRA/JC

do um lugar importante no setor. É possível realizar consórcio no valor de até R\$ 1 milhão, em um prazo que pode se estender por até 180 meses. Na modalidade, tam-

bém não há pagamento de juros, apenas o de uma taxa de administração que pode chegar até 0,2% ao mês.

Conforme dados da Caixa Eco-

nômica Federal, os consórcios da instituição no Estado no primeiro semestre de 2013 alcançaram R\$ 149,8 milhões, correspondentes a 1.273 unidades. O Rio Grande do

Sul é responsável por 12% da participação de vendas no País, que apontou R\$ 1,28 bilhão para 12,3 mil unidades. Em 2012, o Estado possuía 8% de participação.

No primeiro semestre do ano, volume de negócios saltou de R\$ 38,2 milhões para R\$ 40,8 milhões